



Privados defendem atribuição de 'cheque pré-escolar'

Famílias. Com mais encargos e deduções à coleta, muitos pais estão a tirar filhos de creches e jardins de infância privados. Mas, para eles, a resposta estatal continua a ser deficitária

PEDRO SOUSA TAVARES

O secretário-geral da Associação dos Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo (AEEP) disse ao DN "não compreender porque o Governo ainda não avançou para a criação de um 'cheque pré-escolar'", tendo em conta as dificuldades das famílias, a insuficiência da rede estatal neste nível e até "as posições" que ambos os partidos do poder já assumiram sobre esta matéria.

Segundo Rodrigo Queirós e Melo, apesar de "no global" o sector privado ter registado este ano uma quebra de alunos "relativamente reduzida, da ordem dos 3,8 pontos percentuais", essa descida é mais evidente "nos colégios que apenas têm pré-escolar e 1.º ciclo".

Uma tendência que, face "ao aumento dos encargos" das famílias e à descida de "rendimentos variáveis", como os que eram obtidos nas deduções à coleta com encargos de Educação e Saúde de filhos (ver números), a AEEP teme ver "agravada no período de matrículas para o próximo ano letivo".

Para Rodrigo Queirós e Melo, a crise económica "pode ditar a contenção de gastos, mas não pode justificar um desinvestimento na Educação". O que considera acontecer a partir do momento em que, por dificuldades financeiras, crianças deixem de ter acesso ao pré-escolar.

"Sinceramente, acredito que o Governo tem condições objetivas para investir nos cheques do pré-escolar", defendeu. "O que costuma acontecer é surgirem condições subjetivas", acrescentou, numa alusão às críticas ao investimento público nos privados. "Mas aqui nem sequer se pode dar o argumento da rede pública, porque esta não é suficiente."

Quase 50 mil no privado

As estatísticas da Educação, relativas a 2009/2010, mostram que embora o privado independente do Estado represente apenas 10,1% do universo de 1,7 milhões de alunos, no caso do pré-escolar esse peso relativo é bastante superior. No mesmo ano letivo, 47 494 estudantes frequentavam o pré-escolar sem qualquer apoio estatal, o que corresponde a 17,3% de todos os alunos nesse nível.

O cheque para o pré-escolar chegou a ser proposto pela Juventude Social Democrata, em 2008,



Privados notam maior quebra de alunos nos colégios só com pré-escolar e 1.º ciclo

como parte de um conjunto de iniciativas para ajudar o País a ultrapassar uma quebra na natalidade que se vem acentuando de ano para ano. No entanto, a intenção nunca passou disso mesmo.

O DN questionou o Ministério da Educação e Ciência sobre esta matéria, mas não foi possível obter resposta. No entanto, o ministro Nuno Crato já anunciou a intenção de construir 500 novas sa-

las para este nível de ensino.

Também em relação às creches – outra oferta deficitária no País –, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social prometeu um reforço da cobertura, através do aumento do número de crianças por cada sala.

Preços "anticrise"

Ainda em relação às dificuldades das famílias, a Agência Lusa revelou

ontem que os colégios particulares estão a criar "pacotes anticrise" para evitarem a "fuga" das crianças para escolas públicas e impedir que, por falta de inscrições, deixem de ter atividades extracurriculares, como já acontece. "Este ano, acabámos por retirar o Inglês porque não havia inscrições que justificassem a vinda de um professor", contou à agência Lusa Ilda Rosa, proprietária de um externato em Olival de Basto.

NÚMEROS

47 494

› Número de alunos que, em 2009/2010, frequentavam o pré-escolar em colégios privados independentes, sem qualquer tipo de apoio estatal.

400 EUROS

› O preço de um mês de frequência do pré-escolar num privado chega facilmente a este valor, somando à mensalidade o custo das refeições e uma hora de prolongamento. Isto sem atividades extracurriculares. No Estado, o custo é só o das refeições, para quem não tem apoio.

1250 EUROS

› Limite das deduções à coleta, incluindo despesas de educação e saúde, a quem ganha mais de 530 euros brutos (14 vezes).